

OPINIÃO

A beleza da simplicidade

Marvio Portela (*)

O que as pessoas precisam entender é que simplicidade não é sinônimo de incompletude

Uma vez, acompanhei a apresentação de um executivo de uma fabricante de telefones, que argumentava que um aparelho perfeito deveria oferecer um botão para cada funcionalidade: um para ajustar o volume, outro para tirar fotos, um para atender chamadas e daí em diante. No mesmo evento, ouvi de um representante da Apple que a perfeição em termos móveis significava um dispositivo tão simples que nada precisaria ser removido.

Avançando alguns anos, o primeiro fabricante do qual ouvi falar está à beira da morte e o valor de mercado da Apple acaba de chegar a US\$ 1 trilhão. Enquanto pensava sobre simplicidade, também percebi que muitos dos maiores problemas do mundo corporativo - como a dificuldade em atingir um melhor time to market - é frequentemente causado por uma falha em enxergar o valor das coisas simples.

Diariamente, reviso e discuto estratégias extremamente complexas que abrangem centenas de variáveis, acompanhadas de cerca de 100 slides. Quando os autores desses planos elaborados são questionados, todos percebem que eles eram equivalentes a uma linda e sofisticada aeronave, mas sem nenhum lugar para pousar. Muitas vezes, percebo que as pessoas se perdem completamente nas fases de planejamento de um projeto, o que simplesmente não evolui.

Meu palpite é que tais cenários são causados por uma vontade de entregar algo perfeito em vez de um plano simples, mas executável. O que as pessoas precisam entender é que simplicidade não é sinônimo de incompletude. De fato, a simplicidade é, muitas vezes, a completude de que precisamos: as coisas se tornam mais fáceis de usar e entender - e não é uma coincidência que elas também causem menos problemas.

Quando as pessoas tentam e entregam algo muito complicado, elas também deixam de considerar os custos não financeiros envolvidos na geração desses planos, ou seja, o tempo - recurso mais valioso de todos. Para ilustrar os perigos de insistir na complexidade, as maiores startups de hoje podem ser comparadas a pequenas formigas que ofe-

recem soluções simples para problemas reais, comendo lentamente o piquenique das grandes, lentas e complicadas organizações.

No entanto, agir da mesma forma que a concorrência também pode ser um problema. Aqui, a vontade de fazer coisas complexas é agravada pela pressão para se criar coisas inspiradoras. Isso é particularmente verdadeiro entre as forças de trabalho da geração millenium e, mais ainda, quando elas são inseridas em uma empresa considerada "tradicional".

Em uma conversa recente com uma colega da geração Y, perguntei sua opinião sobre uma montadora que não tem hoje uma opção de carro elétrico disponível. Ela disse o que eu esperava: que esta empresa não estava evoluindo com o tempo e logo seria deixada para trás. Então argumentei: O que você diria de uma empresa como a Porsche, que tem um plano voltado para o carro elétrico, mas que ainda não oferece esse produto? Você diria que o Cayenne, o 911 ou o Panamera não são ótimos carros, que muitos gostariam de dirigir?

Só porque a Porsche não é uma montadora nascida para responder às novas demandas de consumo, como a Tesla, isso não a torna menos digna. Na verdade, empresas como ela são líderes em muitos aspectos de sua indústria e continuarão sendo muito atraentes para os consumidores durante muitos anos. E assim como a Porsche, as empresas líderes manterão seus valores e o que fazem de melhor para continuarem tomando boas decisões, em vez de adotarem novos jargões e seguirem cada novidade no mundo dos negócios.

Além de nos concentrarmos no que somos bons, precisamos traduzir nossa excelência em projetos simples. Em vez de gastar muitos recursos em projetos e estratégias, devemos nos concentrar no que fazemos. Além disso, os planos devem ser transmitidos para a equipe de forma aceitável.

Eu gosto de usar a analogia de que, se na mesa de jantar você não conseguir resumir seu plano ao seu parceiro ou amigo - que não trabalha em sua área -, alguma coisa deve estar errada. Embora eu não tenha a intenção de estragar seu jantar, sugerindo que você faça uma experiência com seus entes queridos, espero que você concorde que, com frequência, menos pode ser mais.

(*) - É Vice-Presidente do SAS América Latina (www.sas.com.br).

Victoria Beckham estreia na Semana da Moda de Londres

Victoria Beckham, pela primeira vez depois de 10 anos do lançamento de sua marca, decidiu desfilarmos com sua coleção na Semana de Moda de Londres. No domingo (16), as passarelas britânicas receberam a ex-cantora das Spice Girls, que sempre preferiu Nova York para expor suas peças. No evento, seu marido, David Beckham, sentou na primeira fila com os quatro filhos, Romeo, Brooklyn, Cruz e Harper, para homenagear a estreia da estilista em Londres.

O ex-jogador de futebol declarou estar "muito orgulhoso" de sua mulher, enquanto Romeo, de 16 anos, postou uma foto no Instagram com a legenda: "Desfile maravilhoso, mãe, te amo muito". Os comentários dos

críticos de moda foram positivos, e Elizabeth Paton, do "New York Times", disse que as roupas eram "chiques e versáteis", e seguiu "códigos do design que Victoria procura há anos". Já Jess Cartner-Morley, do "Guardian", afirmou que o desfile "transpirava uma profunda segurança".

Para a coleção primavera-verão 2019, a estilista escolheu senhoras e jovens para desfilarem juntas, e o show foi aberto com uma modelo de 47 anos, Stella Tennant. Ela vestia calças e camisa de setas brancas com sapatos prata. Com mais de 400 pontos de venda em 50 países, a empresa de Victoria Beckham tem ateliês em Londres e Nova York, em um negócio avaliado em 40 milhões de euros (ANSA).

Operação policial combate crimes cibernéticos em seis estados

A Polícia Civil do Rio de Janeiro cumpriu ontem (17) 45 mandados de prisão contra acusados de integrar uma quadrilha nacional especializada em crimes cibernéticos e lavagem de dinheiro

Os mandados estão sendo cumpridos em seis estados: São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina e Bahia, além do Rio de Janeiro. Os investigados foram denunciados pelo Gaeco, do Ministério Público do Rio, pela prática de crimes patrimoniais, com subtração de valores das contas bancárias por meio de transações fraudulentas, além de lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Ao todo, 237 pessoas estão envolvidas no esquema fraudulento. Esta é a segunda etapa da Operação Open Doors, cuja primeira fase foi desenhada em agosto de 2017. Uma das fraudes aplicadas pelo grupo é o envio aleatório de e-mails e mensagens por celular a milhares de pessoas. As mensagens eram identificadas como sendo de instituições bancárias e pe-



Os investigados foram denunciados pela subtração de valores das contas bancárias por meio de transações fraudulentas.

diam para que os clientes atualizassem suas senhas clicando em um endereço específico na internet.

Ao clicar nesses endereços,

as vítimas eram direcionadas a websites com programas capazes de capturar informações de contas e senhas, que permitiam à quadrilha retirar

quantias dessas contas de forma fraudulenta. Outro golpe do grupo, que causava prejuízos ainda maiores segundo o Ministério Público (chegando a R\$ 500 mil em alguns casos), era a ligação telefônica para potenciais vítimas.

Os fraudadores se faziam passar por funcionários de bancos para obter dados pessoais. Entre os alvos estavam inclusive funcionários do setor financeiro de grandes empresas. "Os integrantes da organização adotaram mecanismos para camuflar a origem ilícita do produto de seus crimes econômicos, na figura típica conhecida como lavagem de dinheiro, por meio da utilização de 'laranjas' na compra de terrenos, apartamentos e salas comerciais e para a ocultação de patrimônio", diz nota do MP (ABR).

Revista 'Time' é vendida a milionário de tecnologia

A revista norte-americana "Time" foi vendida por US\$ 190 milhões (R\$ 790 milhões) para o casal Marc e Lynne Benioff, cofundadores da empresa de tecnologia Salesforce. A notícia da transação foi confirmada na noite de domingo (16) pelo grupo Meredith, que detinha o título da magazine.

Já a Salesforce, por sua vez, é pioneira em computação em nuvem. Mas o casal adquiriu a "Time" por interesse pessoal. Em um comunicado, Marc e Lynne disseram que "a família não se envolverá com o cotidiano ou decisões jornalísticas da revista, que continuarão a ser lideradas pela atual equipe executiva da Time".

O negócio ainda depende da aprovação de órgãos reguladores e a conclusão da transação deve levar 30 dias. A "Time" tinha sido adquirida pelo grupo Meredith em janeiro, por US\$ 2,8 bilhões. No entanto, meses depois, a empresa anunciou um plano para vender alguns dos seus títulos, como a "Sports Illustrated" (ANSA).

Correios relançam programa de renegociação para devedores

Os Correios relançaram o programa de renegociação de dívidas contraídas com a empresa, para pessoas físicas ou jurídicas. Podem aderir ao Programa de Realização de Acordos da EBC (Praect), também conhecido como Refis Postal, aqueles que têm dívidas já judicializadas com os Correios, cujos valores até 6 de abril de 2017 não tenham ultrapassado R\$ 5 milhões. Entre as vantagens do Praect, estão o abatimento de parte dos débitos e a possibilidade de parcelamento, com redução dos juros.

Aqueles que optarem pelo pagamento da dívida em apenas uma vez terão o desconto de 90% dos juros de mora. O pagamento também poderá ser parcelado em até 60 vezes, com desconto de 50% nos juros, ou em até 120 vezes, com redução de 25%. A adesão pode ser feita até o dia 4 de dezembro. A primeira etapa do programa, lançada em dezembro de 2017, recuperou apenas 1,15% do total das dívidas referentes aos 11



O pagamento também poderá ser parcelado em até 60 vezes, com desconto de 50% nos juros.

mil processos em andamento, que somam quase R\$ 1,2 bilhão.

A estatal é a primeira empresa pública a lançar um programa desse tipo, inspirado no programa de parcelamento de tributos do governo federal.

Os Correios alertam ainda que não regularizar pendências administrativas leva à inclusão do nome do contribuinte ou da empresa no Cadin, o que gera consequências negativas e impeditivas junto a esferas de governo. No caso de empresas

públicas ou prefeituras, elas deixam de receber repasse de verbas do governo federal.

Já empresas fornecedoras ficam impedidas de participar de processos licitatórios. E tanto pessoas físicas quanto jurídicas não conseguem realizar empréstimo em bancos públicos. Para aderir ao Praect, é necessário protocolar o Termo de Adesão e Instrumento de Acordo na sede regional dos Correios do juízo onde tramita o processo (ABR).

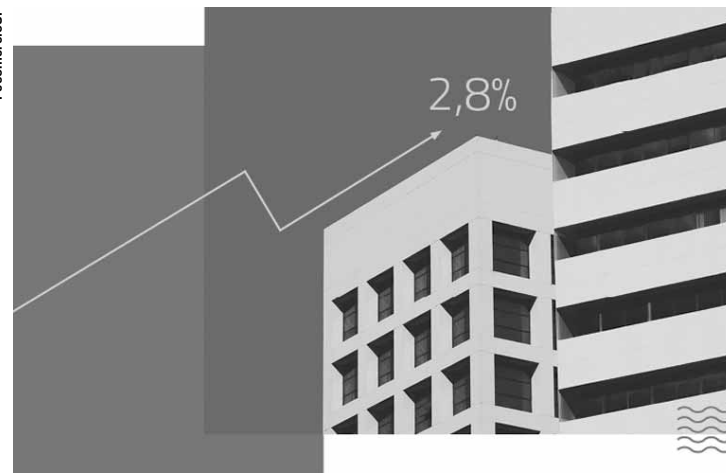
Cresce o faturamento do setor de serviços na cidade

O setor de serviços da cidade de São Paulo registrou faturamento real de R\$ 30,3 bilhões em junho, a maior cifra já registrada para o mês desde 2010. Houve crescimento de 21,8% em relação ao mesmo período de 2017, que representa um acréscimo de R\$ 5,4 bilhões nas receitas do setor. As vendas avançaram 15,5% no acumulado do semestre e 12,4% nos últimos 12 meses.

Os dados são da pesquisa elaborado pela FecomercioSP com base nos dados de arrecadação do ISS do município de São Paulo que tem grande relevância nos resultados estaduais e nacionais do setor de serviços, representando aproximadamente 20% da receita total gerada no País.

Das 13 atividades pesquisadas, oito apontaram aumento em seu faturamento real em junho em relação ao mesmo mês do ano anterior.

São elas: mercadologia e comunicação (129,6%); agenciamento, corretagem e



Os dados têm como base a arrecadação do ISS do município de São Paulo.

intermediação (43,5%); jurídicos, econômicos, técnico-administrativos (41,9%); educação (22,8%); serviços bancários, financeiros e securitários (21,4%); representação (4,7%); simples nacional (1,4%); e turismo, hospedagem, eventos e semelhantes (0,6%). Essas altas contribuíram positivamente para o resultado geral com 23,1 pontos percentuais (p.p.).

Em contrapartida, os resultados negativos apurados no comparativo interanual ficaram por conta das seguintes atividades: construção civil (-11,5%); conservação, limpeza e reparação de bens móveis (-6,7%); outros serviços (-5,9%); técnico-científico (-4,2%); e saúde (-3,6%). Juntas, essas quatro atividades contribuíram negativamente com 1,3 p.p. para o resultado geral (AI/FecomercioSP).

Começa em todo o país a 12ª Primavera dos Museus

Duas semanas após o incêndio que destruiu 90% do acervo do Museu Nacional do Rio de Janeiro, é realizada a 12ª Primavera dos Museus, que começou ontem (17) com programação em vários locais do país e vai até o próximo dia 23. Mais de 900 instituições participam, promovendo 2.787 eventos.

Com o tema "Celebrando a Educação em Museus", a proposta é incentivar a reflexão sobre as atribuições presentes em um museu, como educar e contribuir no despertar de interesse para diferentes áreas do conhecimento, a vida em sociedade, a importância das memórias e o valor do patrimônio cultural musealizado.

Durante o evento, haverá o lançamento e a divulgação do Caderno da Política Nacional de Educação Museal (Pnem), no Museu Casa Histórica de Alcântara (MA), no Museu Vitor Meirelles (SC) e no Museu das Missões (RS). Em Minas Gerais, o Museu da Inconfidência promove, de hoje (18) até o dia 21, o 1º Seminário de Educação em Museus de Ouro Preto (MG). O evento vai reunir diversos profissionais para debater questões e desafios sobre o tema (ABR).

<p>Empresas & Negócios</p>	<p>José Hamilton Mancuso (1936/2017)</p>	<p>Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)</p>
<p>Editorias Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Lazer/Cultura: Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br); TV: Tony Auaud (central-noticia@bol.com.br). Revisão: Sônia Souza.</p>	<p>Webmaster/TI: Ricardo Baboo; Edição Eletrônica: Ricardo Souza e Walter Almeida. Impressão: LTJ Gráfica Ltda. Serviço informativo: Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</p> <p>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p>	<p>Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</p>
<p>Colaboradores: Cicero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.</p>		

RIO DE JANEIRO: **J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI**
Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007
Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87